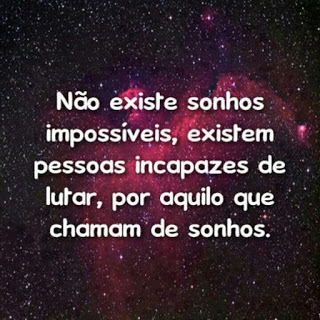
**Tarefa 22- 3o EM – Sintaxe de regência verbal**

1) É preciso revisar um texto antes de publicá-lo.

Observe o texto a seguir identifique dois erros: um de CONCORDÂNCIA VERBAL  e outro de PONTUAÇÃO. Justifique por que ocorreram os erros.



2)  Segundo a norma padrão da Língua Portuguesa, a alternativa em que as regras de concordância nominal e verbal foram respeitadas é:

a) O resultado das mais recentes pesquisas, em anexo, mostraram índices preocupantes. Faltou soluções mais decisivas.

b) Fiquem alerta: nenhum dos programas apresentados concederam prioridade à produção do texto escrito

c) Minas Gerais desenvolve pesquisas de ponta na área da alfabetização. Um novo grupo assumiram, eles mesmo, a coordenação dessas pesquisas.

d) Foi passada uma série de informações infundadas: a maioria dos alunos lê literatura brasileira. Qual das pesquisas já enfatizou isso?

e) Os pesquisadores, eles mesmo, em quase sua totalidade, está de acordo em relação à urgência do incentivo à leitura.

3) É tudo Brasil

Vanusa, a musa do iê-iê-iê, anda sendo massacrada por ter cantado em público o hino nacional errando tudo: melodia, harmonia, ritmo e letra. O fato, já velho de meses, se deu numa cerimônia da Assembleia Legislativa de São Paulo. Mas só agora, via YouTube, o país, pasmo, o está assistindo.

Na semana passada, Sasha, 11 anos, filha de Xuxa, também foi para o castigo por escrever no Twitter uma mensagem dizendo que estava filmando e ia fazer "uma sena com a cobra" – ela queria dizer "cena". E, há poucos dias, a apresentadora (e bióloga em disponibilidade) Ana Maria Braga, ao comentar uma receita de bolo em seu programa de TV, louvou a castanha-do-pará como uma delícia da "fauna brasileira".

Seria fácil listar essas ratas produzidas por três (perdão, ouvintes) ícones da cultura e vergastar a indigência mental em que vive o Brasil. Ou acreditar nas justificativas oferecidas para dois dos casos. Segundo seu agente, Vanusa teria se atrapalhado com a música por estar sob o efeito de um remédio para labirintite. E, segundo Xuxa, Sasha não sabe escrever direito em português porque foi alfabetizada em inglês.

Pois ouso pensar diferente. Vanusa, farta de ouvir o hino nacional tocado compulsoriamente antes de cada competição esportiva em São Paulo, queria apenas fugir da patriotada e da cafonice. Daí tentou emprestar ao hino um caráter quase jazzístico, quebrando o ritmo, embaralhando a letra e alterando a melodia. E, quando ia partir para o "scat", foi cortada sem piedade pelo locutor do evento.

Quanto à menina Sasha, seu erro foi insignificante para alguém que, admitido pela própria mãe, é analfabeta em sua língua. E, interpretando um possível raciocínio de Ana Maria Braga, e daí se a castanha-do-pará vem da flora ou da fauna? "É tudo Brasil, não?".

Sim. É tudo Brasil.

Ruy Castro, Folha de S. Paulo, 05/09/2009

01. Considere as afirmações:

I. Do ponto de vista da gramática normativa, há um erro de regência em “... o está assistindo”, uma vez que, no sentido de “ver”, o verbo “assistir” é transitivo indireto.

II. O advérbio “compulsoriamente”, empregado no quarto parágrafo, denota circunstância de tempo.

III. A locução adjetiva presente no aposto que qualifica a cantora Vanusa – chamada de “musa do iê-iê-iê” – tem origem onomatopaica.

Está(ão) correta(s):

a) apenas I e II.

b) apenas I e III.

c) apenas II e III.

d) apenas I.

e) I, II e III.